

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2019.

Requer que sejam prestadas informações pelo Ministro das Relações Exteriores, Sr. Ernesto Araújo, em complementação do RIC 933/2019

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, em complementação ao Requerimento RIC 933/2019 sejam solicitadas novas informações ao Ministro das Relações Exteriores, Sr. Ernesto Araújo, a respeito da Ata Bilateral Relativa à Contratação de Potência da Usina Hidrelétrica de Itaipu, firmada entre Brasil e Paraguai, em 24 de maio de 2019: :

1. Apresentar as cartas de intenções apresentadas pelas empresas interessadas na contratação da energia excedente;
2. O senhor conhece Alexandre Giordano, Kleber Ferreira ou José Rodriguez Gonzales? Algum deles esteve na recepção do dia 12 de março, no Itamaraty, por conta da visita do Presidente Paraguai ao Brasil?
3. Além da recepção no Itamaraty e das reuniões no Palácio do Planalto, foram realizados encontros em outros locais com membros da delegação paraguaia?

4. O Senhor teve algum contato ou conhece os proprietários ou diretores da LEROS Comercializadora?
5. Por que isso foi negociado sigilosamente entre os países?
6. Qual a razão real do Itamaraty adotar a medida extrema, só adotada em momentos de alta tensão e crise entre países, de convocar o embaixador paraguaio no Brasil ?

JUSTIFICAÇÃO

A sociedade brasileira foi tomada de surpresa pelos graves acontecimentos que vêm se desenrolando na República do Paraguai, nosso vizinho e sócio histórico do Brasil no Mercosul, em virtude de um acordo que revisa a energia contratada por aquele país junto à Itaipu Binacional.

Ao longo dos últimos dias surgiram fatos novos com a divulgação de inúmeras mensagens trocadas entre autoridades e os intermediários envolvidos no acordo

O jornal paraguaio ABC trouxe revelações bombásticas sobre o esquema de corrupção em Itaipu para beneficiar a empresa LEROS e políticos do PSL, partido do Bolsonaro,.

Essas últimas revelações aprofundam a crise política no país vizinho e poderão levar ao *impeachment* tanto do presidente como do vice-presidente paraguaio.

O jornal acessou “*comunicações reveladoras*”, cujo conteúdo reflete “*as pressões e ameaças dos brasileiros, assim como as reações de autoridades e funcionários paraguaios*”.

Entre as mensagens destaco uma referente ao papel do Itamaraty:

Na mensagem, Caballero relata que *“de fato, o tema era Itaipu e me entregou um “aide-mémoire” que expressa o ‘mal-estar do governo brasileiro’, não [da]Chancelaria”*.

É enigmático este registro do ex-embaixador paraguaio no Brasil, de que **o mal-estar é do Planalto, não do Itamaraty**.

·
A denúncia do jornal ABC de que [i] o presidente do Paraguai *“recebeu pressões do Brasil para assinar a Ata secreta de 24 de maio”* e de que [ii] o então embaixador paraguaio no Brasil foi convocado para conhecer o **“mal-estar” do Planalto** devido à demora no trâmite do contrato que favoreceria negócios corruptos da empresa LEROS, são indícios extremamente sérios que precisam ser esclarecidos.

Sala das Sessões, em

de 2019

Deputada Gleisi Hoffmann
(PT/PR)